

A canção como instrumento incentivador da aprendizagem na Educação Infantil

ALVES, Bruna Brito-bruna20022002@gmail.com¹
TOLETO, Gilson Soares-gilson.toledo@hotmail.com²

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá - MG/Junho/2023

Resumo

O tema desse artigo refere-se ao papel incentivador da canção na Educação Infantil. Desse modo, debruçou-se sobre o uso da canção na rotina escolar das crianças, analisando o impacto dessa prática na aprendizagem. Para tanto, o problema norteador da pesquisa foi: como a canção incentiva a aprendizagem na Educação Infantil? Como hipótese inicial acreditava-se que a canção auxilia na rotina, concentração e memória das crianças. Acreditava-se também que o ensino através da canção acontece de forma lúdica, além de tornar o ambiente mais alegre e receptivo para as crianças. A pesquisa tem como objetivos analisar como a canção incentiva a aprendizagem na Educação infantil; verificar se a canção está presente na rotina diária; verificar a importância da canção para o desenvolvimento da criança; verificar quais recursos os docentes utilizam ao cantarem e identificar se os docentes recebem capacitações para atuar com a canção na Educação Infantil. Para atingir esses objetivos, a pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública de Ubá - MG. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado no *Google Forms* e enviado por *WhatsApp* para dezessete professoras das referidas escolas. O referencial teórico utilizado para análise dos dados obtidos teve como base os autores Brito (2003), Ponso (2014), Voss; Lima (2022), Silva et al. (2022). Os resultados encontrados indicam que a canção está presente tanto nas rodas rítmicas quanto nas atividades pedagógicas das professoras, auxiliando na rotina e aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Canção. Música. Educação Infantil. Professoras.

Abstract

The theme of this article refers to the encouraging role of music in Early Childhood Education. Thus, it focused on the use of music in children's school routine, analyzing the impact of this practice on learning. For this, the guiding problem of the research was: how does the song encourage learning in Early Childhood Education? As an initial hypothesis, it was believed that the song helps in the routine, concentration, and memory of children. It was also believed that teaching through song happens playfully, in addition to making the environment more cheerful and receptive for children. The research aims to analyze how the song encourages learning in Early Childhood Education; check if the song is present in the daily routine; verify the importance of the song for the child's development; verify which resources the teachers use when they sing and identify if the teachers receive training to work with the song in Early Childhood Education. To achieve these objectives, the research was carried out in two public schools in Ubá - MG. For data collection, was used a questionnaire elaborated in *Google Forms* and sent by *WhatsApp* to seventeen teachers of the mentioned schools. The theoretical framework used to analyze the data obtained was based on Brito (2003), Ponso (2014), Voos; Lima (2022), Silva et al. (2022). The results found indicate that the song is present both in the rhythmic circles and in the teachers' pedagogical activities, helping in the routine and learning of the children.

Key-Words: Song. Music. Early Childhood Education. Teachers.

¹ Acadêmica do 7º período de Pedagogia da FUPAC-Ubá.

² Professor do Curso de Pedagogia da FUPAC-Ubá (Orientador).

1. Introdução

A pesquisa em educação musical começa a ter relevância no Brasil com a inclusão dos cursos de pós-graduação na área *stricto sensu*. Seu surgimento teve o intuito de dar continuidade aos cursos de graduação, assim, favorecendo aos docentes maior conhecimento e acesso à área da música e oportunizando o avanço da pesquisa científica (LOUREIRO, 2003).

O interesse pela pesquisa da canção na Educação Infantil foi despertado devido ao estágio realizado em uma creche que atende crianças de zero a três anos, no qual foi possível observar que as professoras e monitoras diariamente faziam rodas rítmicas no começo do dia. Nesta creche, a canção também era comumente utilizada durante o horário de aula para realização de algumas rotinas como fazer a fila, comer, guardar os brinquedos, entre outras. Além disso, o interesse surge em decorrência do gosto de ouvir diversos gêneros musicais, incluindo os do universo infantil.

A canção desperta emoções em todos os seus ouvintes, trazendo alegria, movimento e descontração para o ambiente. Sendo assim, a questão norteadora da pesquisa se concretiza em como a canção incentiva a aprendizagem na Educação Infantil? Para buscar uma possível resposta foi necessário verificar se a canção está presente na rotina diária; verificar a importância da canção para o desenvolvimento da criança; verificar quais recursos os docentes utilizam ao cantarem e identificar se os docentes recebem capacitações para atuarem com a canção na Educação Infantil.

Diante do exposto, acredita-se que a canção auxilia na rotina, concentração e memória das crianças. Acredita-se também que o ensino através da canção acontece de forma lúdica, além de tornar o ambiente mais alegre e receptivo para as crianças.

Justifica-se esta pesquisa pelo motivo da canção na Educação Infantil auxiliar na aprendizagem, disciplina da rotina, hábitos e atitudes. Trabalhar com a canção no âmbito escolar ajuda a formar integralmente a criança. Para isso, é importante que o professor cante, estabelecendo assim conexões de forma prazerosa e significativa (BRITO, 2003).

Por fim, vale ressaltar que esta pesquisa discorreu sobre a importância da canção na Educação Infantil, mostrando seu papel como instrumento incentivador da aprendizagem. Do mesmo modo, destacou-se a formação ampla e continuada que o professor regente precisa ter para atuar em sala de aula, com o objetivo de promover o desenvolvimento infantil e a formação de hábitos rotineiros com as crianças.

2. Referencial Teórico

Existem diversas discussões sobre a origem da música. A esse respeito Brito (2003, p. 25) explica que “a linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes.” Em relação ao contexto histórico da utilização da música no Brasil, tratando-se do período jesuítico, Silva (2021) aponta que os padres ao chegarem no Brasil utilizaram a música com o objetivo de catequizar os índios, ou seja, espalhar a fé por meio da música religiosa e não com o objetivo de educá-los. Nota-se então que

Em todo contexto histórico torna-se perceptível que a Música está e sempre esteve presente durante a vivência humana, seja para acalmar dias agitados, acompanhante para uma viagem, louvor em rituais religiosos, para auxiliar no adormecimento e divertimento de bebês, ou seja, está aplicado em espaços sociais, morais, religiosos, culturais, entre outros. (VOSS; LIMA, 2022, p. 1063).

Pensando em destacar os significados da palavra canção, verificou-se que, de acordo com Aurélio (2010, p. 407), trata-se de uma “[...] designação comum a diversos tipos de composição musical popular ou erudita para ser cantada. [...] Composição escrita, destinada ao canto [...], com ou sem acompanhamento instrumental ou vocal.” Para Brito (2003, p. 93), “canção é um gênero musical que funde música e poesia.”

Com o avanço da tecnologia, a música está presente no cotidiano de todos, sendo assim, é comum que tanto adultos quanto crianças desenvolvam preferência por diferentes gêneros musicais, de diferentes culturas, tornando essas escolhas mais ricas e significativas (ASSIS, 2021). Assim, “os bebês e as crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro que os envolve e, logo, com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras”. (BRITO, 2003, p. 35).

Por meio de estudos científicos, temos como resultado que os ritmos musicais promovem mais ativações cerebrais que qualquer outro estímulo, ajudando na memória e na aprendizagem (ASSIS, 2021). Nesse mesmo sentido,

Quando ouvimos uma Música, prestamos atenção na letra, na melodia, dessa forma estamos estimulando o cérebro. Quando estimulamos o cérebro, todo o nosso corpo recebe esses estímulos já que, o cérebro, é quem comanda toda a nossa estrutura física. Quando sentamos e prestamos atenção em uma canção estamos muito além de apenas estar ouvindo-a: estamos aprendendo e questionando a letra, absorvendo o ritmo, dançando e até mesmo criando uma nova versão do nosso jeito para aquela Música. (ALGAYER; TRUGILLO, 2013, p. 140 *apud* VOSS; LIMA, 2022 p. 1063).

A canção na Educação Infantil é relevante, pois “contribui para a formação cognitiva, física, mental e social do indivíduo, incentivando também os cuidados com o corpo e a alimentação”. (SILVA *et al.*, 2022, p. 19).

Quando o professor canta uma canção, ela atua diretamente no “sistema nervoso contribuindo para que a criança adquira um desenvolvimento maior em seu comportamento, no domínio próprio de seus sentimentos num determinado tempo e ambiente”. (SILVA, 2021). Consoante a essas ideias, Brito (2003, p. 35) diz que:

[...] as cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe em especial nas habilidades dos campos de experiências “Corpo gestos e movimento” e “Traços, sons, cores e formas”, que as crianças se manifestem por meio de diferentes linguagens, nas quais a música e a dança estão entre elas, no documento também é recomendado que os professores trabalhem a música como forma de expressão individual e coletiva, desenvolvendo a percepção de diferentes tipos de sons e ritmos (BRASIL, 2017).

Na prática, o professor pode trabalhar a canção em todos os campos de experiência da BNCC, nesse sentido, Ponso (2014) explica que a música na Educação Infantil deve estar integrada em um projeto interdisciplinar, pois ela auxilia e enriquece conhecimento de diferentes áreas como, por exemplo, a psicomotricidade, a alfabetização, a literatura, a matemática, entre outras.

Ponso (2014) também afirma que, apresentar canções com letra facilita na criação do desenho, pois ao ouvir um som as crianças produzem garatuja rítmica, os traços desse movimento acompanharão o ritmo da canção e será o primeiro estágio de relação entre a escrita e o som. Além do desenho, ela também auxilia na matemática de forma prática no cotidiano da criança, assim, ouvindo a canção ela aprende a contar, somar e subtrair pequenas quantidades, ouvindo canções e dançando.

Como já visto, a canção está presente na sala de aula tanto na formação de hábitos quanto em atividades. Dessa forma, Assis (2021, p. 2286) cita alguns momentos em que a música está presente: “na hora da acolhida, na hora do lanche, na leitura das letras do alfabeto, em canções onde as crianças digam seus nomes e os nomes de seus colegas que possibilitará a socialização

entre eles.”

O professor, ao cantar ou colocar uma música, pode estimular a dança ou até mesmo propor brincadeiras que a criança precisa controlar seu próprio corpo, melhorando a postura, percepção auditiva, noção rítmica e espacial (SILVA *et al.*, 2022).

Os professores devem trabalhar diferentes estilos musicais dentro de sala de aula, com o objetivo de mostrar que a sociedade possui diversas culturas e costumes, promovendo o respeito à diversidade social de cada criança (SILVA, 2021). Mas, para trazer esse repertório, o professor precisa de “uma formação musical pessoal e também atenção e disposição para ouvir e observar o modo como bebês e crianças percebem e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento, sempre com o apoio de pesquisas e estudos teóricos [...]” (BRITO, 2003, p. 35). Pois, na maioria das vezes, o professor acaba trabalhando com a canção tomando por base as suas experiências de vida, adquiridas há tempos, para ser utilizada com as crianças da atualidade (SILVA, 2021).

Diante dos estudos apresentados nesta pesquisa, nota-se que a canção faz parte da vida de todas as pessoas e, tratando-se da Educação Infantil, ela ajuda a construir hábitos, costumes e auxilia em uma aprendizagem mais significativa. Percebe-se ainda a necessidade do professor em manter uma formação continuada para melhorar sua prática pedagógica diária.

3. Metodologia

Para alcançar os objetivos apresentados, foi utilizado o método qualitativo, pois, através dele, os pesquisadores assimilam o significado social aos problemas que os sujeitos da pesquisa vivenciam, assim, os dados surgem com o desenvolvimento da pesquisa e o número de casos é relativamente pequeno, nesse método, os resultados são analisados profundamente (MARCONI; LAKATOS, 2022).

Em relação ao nível da pesquisa, é descritivo, pois visa coletar dados reais, sem a manipulação do pesquisador. De acordo com Marconi e Lakatos (2022, p. 297), esse nível de pesquisa tem como objetivo “[...]descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis”.

Quanto a finalidade, é aplicada. Segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 297), seu “objetivo é adquirir conhecimento para a solução de um problema específico. Nesse caso, são comuns as pesquisas que investigam características de um grupo [...]”

Esta pesquisa se caracteriza como empírica, uma vez que os dados descobertos pela

natureza empírica esclarecessem as concepções presentes nas teorias e, diante disso, a pesquisa só poderá prosseguir quando os conceitos e variáveis forem claramente compreendidos (MARCONI; LAKATOS, 2022).

A respeito dos procedimentos, este estudo adotou a pesquisa de campo, uma vez que esta explora e descreve fenômenos, assim como ambientes e características da vida em sociedade. Além desses aspectos, a pesquisa de campo ainda

[...] implica conhecer e aprofundar as situações sociais, mantendo reflexão contínua e observando detalhes dos sucessos, dos eventos e das interações, e faz-se pela interação entre investigador e grupos sociais, visando coletar modos de vida sistemáticos, diretamente do contexto ou situação específica do grupo. Além de anotações textuais (fala dos indivíduos do grupo), registrará também signos não verbais e aspectos peculiares da linguagem. Daí a necessidade de introduzir-se cada vez mais na comunidade. (MARCONI; LAKATOS, 2022, p. 315).

A população é formada por vinte três escolas de Educação Infantil, com cento e setenta e nove professoras regentes. A amostra foi constituída por dezessete professoras de duas escolas da rede municipal de Ubá-MG. O fator de inclusão refere-se às professoras que atuam do maternal II ao segundo período da Educação Infantil, enquanto o fator de exclusão, às demais professoras que atuam em outros segmentos de ensino. As professoras do maternal I não serão incluídas na pesquisa, pois, na creche onde a pesquisa foi realizada, esse segmento é nomeado de berçário e trabalham apenas as monitoras infantis.

O instrumento utilizado será o questionário, sendo “um instrumento de coleta de dados que compreende um conjunto de perguntas previamente elaboradas que, [...] deve ser respondido por escrito e enviado ao pesquisador.” (MARCONI; LAKARTOS, 2022, p. 323).

Para coletar os dados, o primeiro contato com os diretores das escolas ocorreu pessoalmente, durante o estágio, a fim de informar sobre o interesse em desenvolver uma pesquisa com as professoras de Educação Infantil. Em seguida, após esclarecidos os motivos para se realizar a pesquisa, foi autorizada a coleta de dados que aconteceu por meio do contato por *WhatsApp*, onde foram enviados o questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), através do link do *Google Forms*. O questionário estruturado foi composto por 21 perguntas referentes à pesquisa, com a estimativa de cinco dias para devolutiva.

Os dados foram coletados, compilados, analisados e transformados em gráficos ou tabelas para favorecer a leitura e a compreensão do leitor. A proposta deste estudo é divulgá-lo em eventos de pesquisa, congressos, seminários e publicar em revistas científicas.

Este artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioéticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde

(Resolução nº 466 de 12-12-2012 – CNS/MS).

4. Resultados e Discussão

4.1 Universo da Pesquisa

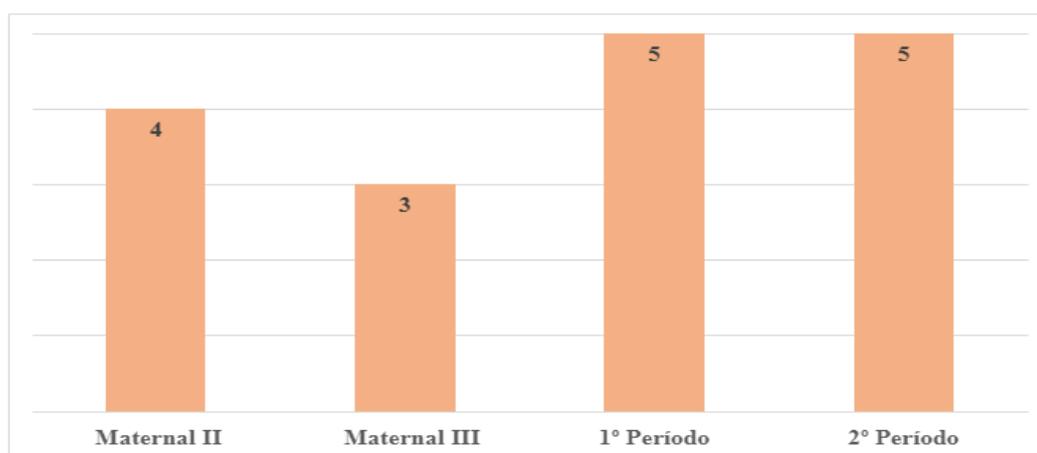
A pesquisa foi realizada na cidade de Ubá-Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a população estimada na cidade em 2021 é de 117.995 pessoas. Ubá é reconhecido entre os municípios de Minas Gerais acima de 100 mil habitantes, no eixo Educação, ganhando o 2º prêmio BAND Cidades Excelentes (PM-UBÁ, 2022).

A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas da rede municipal, uma atende cento e noventa e oito alunos, com idade de um ano e três meses a três anos, em tempo integral. A outra, atende setecentos e trinta e cinco crianças, de três a dez anos, nos turnos matutino e vespertino.

4.2 Sobre os sujeitos da pesquisa

Participaram da pesquisa sete professoras que atendem crianças de creche e dez que atendem crianças de pré-escola, totalizando dezessete professoras da Educação Infantil, que atuam em duas escolas de rede pública de ensino. O gráfico a seguir mostra a quantidade de professoras que lecionam em cada segmento da Educação Infantil.

Figura 1 – Segmento de ensino que atuam

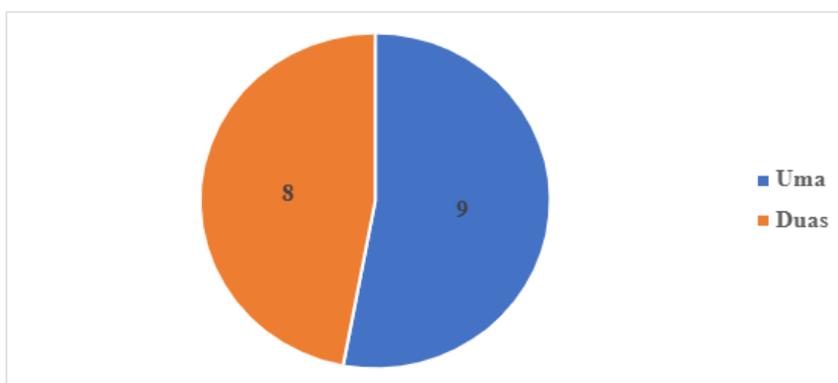


Fonte: Pesquisa (2023)

Conforme apresentado no gráfico, quatro professoras atuam no Maternal II, três professoras atuam no Maternal III, cinco professoras no 1º Período e cinco professoras no 2º

Período. No gráfico abaixo verifica-se a quantidade de escolas que as professoras trabalham atualmente.

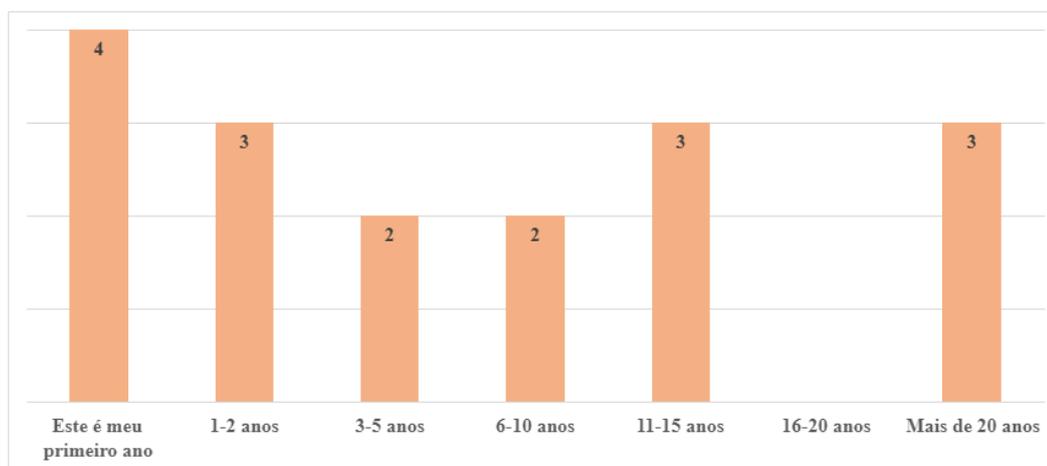
Figura 2 – Escolas que trabalham



Fonte: Pesquisa (2023)

Na Figura 2 percebe-se que nove professoras trabalham em apenas uma escola e oito em duas escolas. O gráfico abaixo apresenta o tempo de experiência dessas professoras.

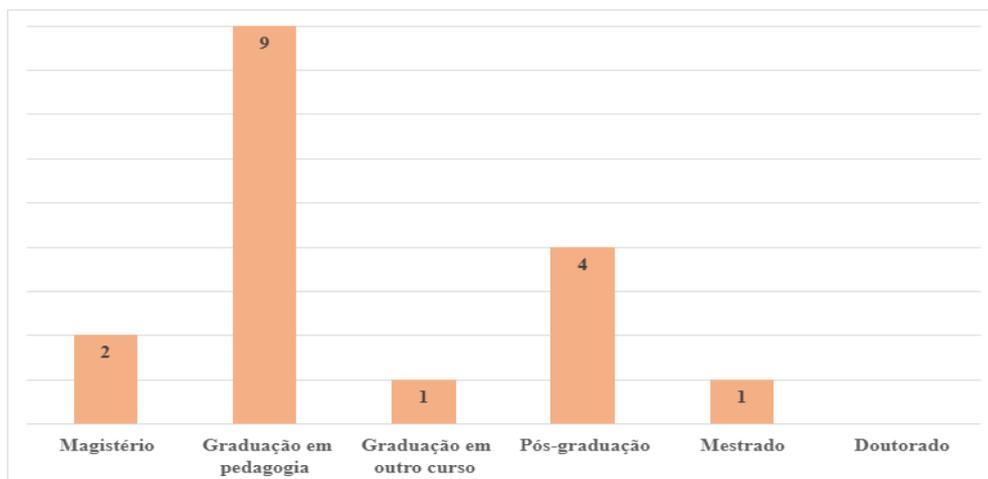
Figura 3 – Anos de experiência na Educação Infantil



Fonte: Pesquisa (2023)

Observa-se pelo gráfico que é o primeiro ano de experiência de quatro professoras, três professoras possuem de um a dois anos de experiência, duas professoras possuem de três a cinco anos de experiência, duas professoras possuem de seis a dez anos de experiência, três professoras possuem de onze a quinze anos de experiência e três professoras possuem mais de vinte anos de experiência. A figura 4 mostrará qual a formação acadêmica destas.

Figura 4 – Formação das professoras

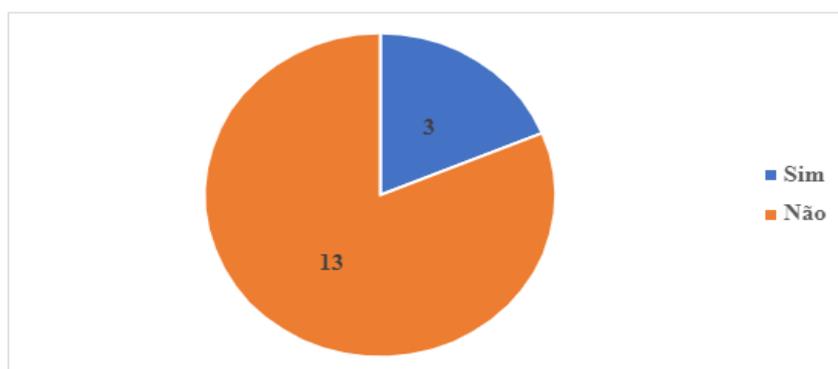


Fonte: Pesquisa (2023)

De acordo com o que está representado no gráfico, nota-se que duas professoras são formadas em Magistério³, nove são graduadas em Pedagogia, representando o maior resultado, uma é graduada em outro curso, quatro professoras são pós-graduadas e uma possui mestrado.

Para identificar se os docentes recebem capacitações para trabalharem com música na escola, foi questionado se recebiam tais capacitações, como também, quais são os tipos de capacitação.

Figura 9 – Capacitação para trabalhar com a canção na Educação Infantil



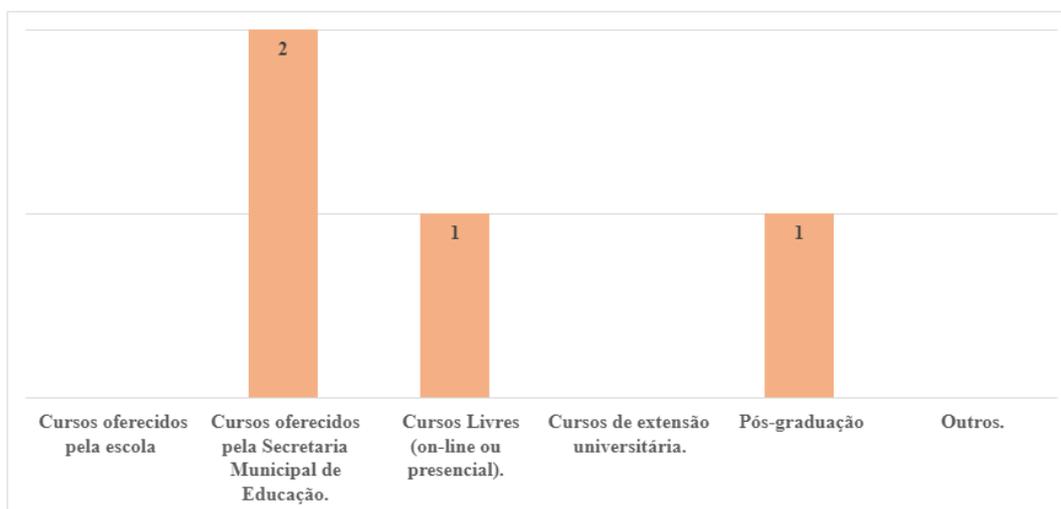
Fonte: Pesquisa (2023)

Na Figura 9, identifica-se que apenas três professoras recebem capacitações. Desse modo, nota-se certa falta de conhecimento adquirido pelo professor a respeito da canção. Dessa forma, Loureiro (2003, p. 196, grifo do autor) atesta que “ao educador musical ‘não é permitido’ permanecer imóvel e inerte diante das inúmeras possibilidades de acesso ao conhecimento”.

³ Curso técnico profissionalizante de nível médio que forma professores para atuarem na educação básica.

Sabe-se que apenas a graduação não é o bastante para o trabalho docente e que ele deve sempre buscar mais conhecimento e aperfeiçoar em práticas do seu cotidiano de sala de aula.

Figura 10 - Tipos de capacitação



Fonte: Pesquisa (2023)

Pode-se observar nos dados apresentados que, das professoras que recebem capacitação, duas afirmam que os cursos realizados são ofertados pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Vale destacar a resposta de P13, quando afirma que *“A Música é vista na educação Infantil como parte do planejamento [...]”*. Segundo P13, a última capacitação que fez foi entre os anos de 2012 e 2013, portanto, percebe-se que não há oferta recorrente de cursos na área musical pela SME, considerando que, de acordo com a professora, o último curso ofertado foi há dez anos.

4.3 O incentivo da canção na aprendizagem

Foi perguntado às professoras se percebem que a canção incentiva a aprendizagem na Educação Infantil e todas confirmaram que sim. Em seguida, verificou-se como ocorre esse incentivo na aprendizagem e foi constatado que a canção ajuda na memorização, atenção e que a aprendizagem acontece de forma lúdica. P2 destacou que *“Através das músicas as crianças assimilam mais informações, pois são envolvidas com o encantamento da canção, que além de atrair a atenção, também acalma.”* P15 complementa que *“Através das canções as crianças aprendem de forma lúdica e prazerosa. Sendo assim, a canção se torna um instrumento rico [para a⁴] aprendizagem.”* Coadunando com os dados apresentados, Assis (2021) explica que a

⁴ [Os colchetes serão utilizados para realizar alguns ajustes nas respostas sem mudar a essência do que foi dito]

ludicidade é primordial no processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil. A inclusão da música na rotina permite um aprendizado mais rico e prazeroso. Desse modo, a criança compreende melhor ouvindo música do que através das aulas apenas expositivas.

A fim de identificar se as professoras utilizavam a canção no cotidiano da sala de aula, foi perguntado se elas destinavam tempo para as rodas rítmicas e ainda se costumavam cantar em sua prática pedagógica diária e todas confirmaram que fazem a utilização da canção em sala de aula de forma recorrente.

A tabela a seguir mostra quais temas/conteúdos são mais trabalhados através da canção na prática pedagógica das professoras.

Tabela 5 - Tema/conteúdo utilizando a canção

Letras	17
Números	17
Práticas de higiene pessoal.	14
Apresentação dos animais.	13
Reconhecimento do corpo.	16
Reconhecimento do próprio nome.	16
Concentração, calma e organização.	1
Sempre é possível fazer uma associação com um conteúdo.	1
Hora de guardar os brinquedos e de almoçar.	1
Apresentações (festa junina), parlendas.	1
Histórias, temas de conteúdos, datas comemorativas.	1
Lateralidade, fonoarticulatório.	1

Fonte: Pesquisa (2023)

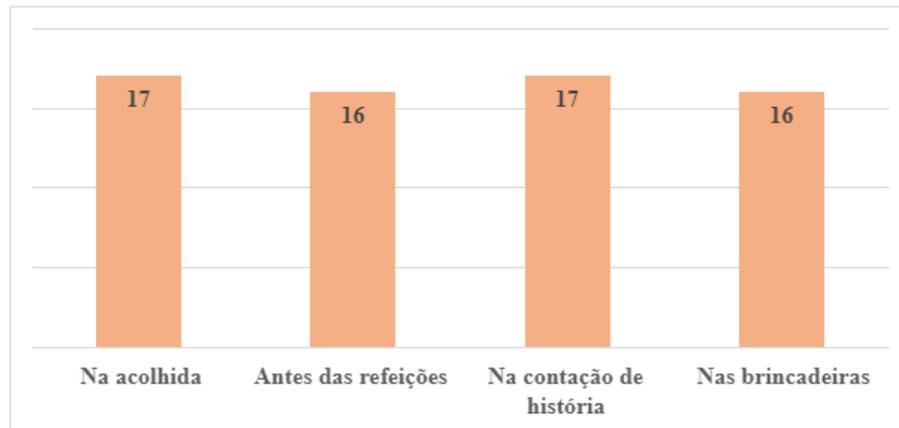
Na Tabela 5 nota-se que todas as professoras utilizam a canção para trabalhar letras e números. A esse respeito, Ponso (2014) afirma que a música na educação infantil precisa ser integrada em um projeto interdisciplinar, pois ela auxilia e enriquece o conhecimento de várias áreas, como por exemplo, a alfabetização e a matemática.

Nessa questão foi possibilitado às professoras acrescentarem outros temas/conteúdos que são trabalhados através da canção, dessa forma, P11 diz que utiliza a canção em “*Apresentações [festa junina]*” e P13 em “*datas comemorativas*” De acordo com Brito (2003), há uma grande preocupação por parte dos docentes a respeito do ensaio de músicas em datas

comemorativas, mantendo o foco no cumprimento do calendário de eventos. Tais atitudes não exploram as potencialidades das crianças, colocando a parte pedagógica em segundo plano.

Para identificar em qual parte da rotina a canção está presente, foi apresentada uma questão em que as professoras deveriam marcar da seguinte forma.

Figura 6 - A canção está presente em qual parte da rotina?



Fonte: Pesquisa (2023)

Considerando o exposto nos dados acima, percebe-se que todas as professoras utilizam a canção em diferentes momentos. Sobre a contação de história, Ponso (2014) explica que a literatura e a música podem ser parceiras no processo de ensino-aprendizagem para que esse momento seja interessante e, para isso, pode-se utilizar sons e cantos para criar um ambiente sonoro.

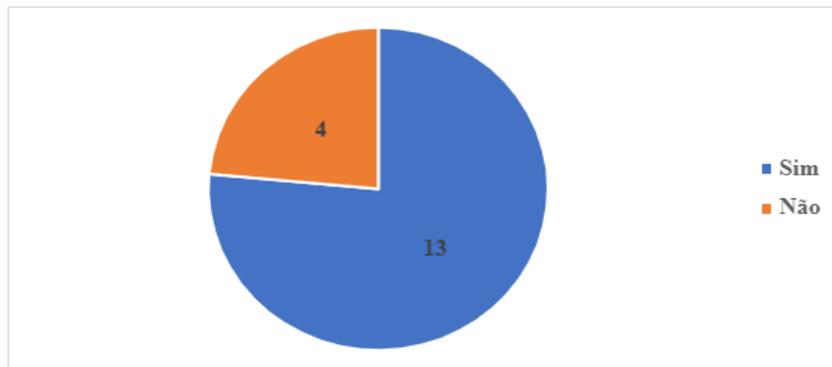
Para verificar se a canção desenvolve a criança de maneira integral, foi perguntado sobre quais habilidades as crianças desenvolvem ao trabalhar com a canção. Todas as professoras atestaram que são desenvolvidas habilidades físicas, emocionais, culturais e sociais. Segundo Silva *et al.* (2022), a música na educação infantil é fundamental na vida da criança e favorece na formação cognitiva, física, mental e social do indivíduo.

Ao verificar sobre a importância da canção para o desenvolvimento da criança, P17 disse que “*A música no desenvolvimento infantil contribui para a integração da sensibilidade e da razão. [Além disso] colabora com a comunicação, expressão corporal e socialização. [E ainda] estimula a concentração e a memória, e é uma ótima forma das crianças brincarem e se divertirem.*” Corroborando com este dado, Silva (2021, p. 36) afirma que “os estilos musicais mexem com os sentimentos, muitas vezes remetem à memória de algo vivenciado que marcou

sua vida e ao gesticular os movimentos as emoções ajudam dando um verdadeiro sentido e significado.”

Os recursos didáticos, principalmente os confeccionados, são ótimos atrativos para auxiliarem no canto, tanto na prática pedagógica quanto em rodas rítmicas. Por isso, quando a professora utiliza, por exemplo, fantoches, pandeiros, chocalho, tambores, entre outros recursos, a criança fica mais interessada e atenta ao que será cantado naquele momento. Nesse sentido, foi perguntado às professoras se a escola fornece recursos para auxiliar na roda rítmica, bem como, quais os recursos são oferecidos.

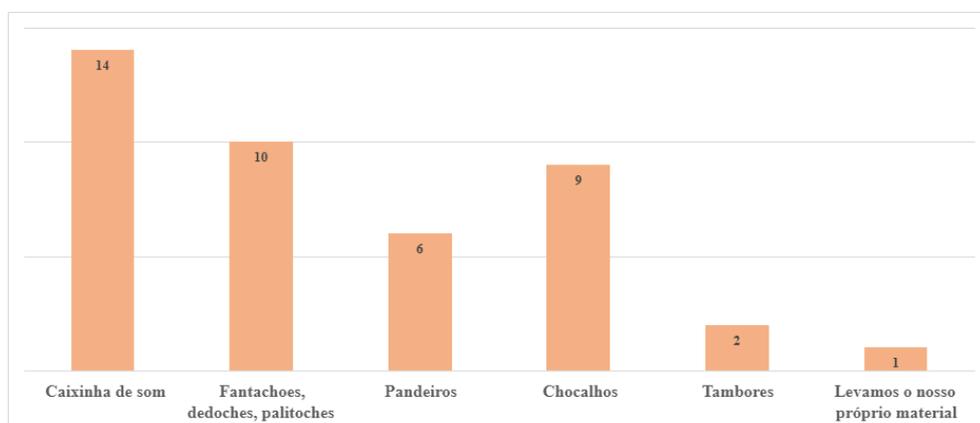
Figura 7 – A escola disponibiliza recursos para auxiliar na roda rítmica?



Fonte: Pesquisa (2023)

Pode-se constatar que a maioria das professoras tem o suporte de recursos para auxiliar na roda rítmica, o que revela um dado importante, porque estes tornam este momento muito mais atrativo para as crianças, principalmente quando os recursos podem ser utilizados por elas.

Figura 8 - Recursos utilizados durante a roda rítmica



Fonte: Pesquisa (2023)

Nota-se na Figura 8 que a maior parte das professoras utilizam a *caixinha de som*, recurso que pode não trazer tanto encantamento quanto aqueles confeccionados pelos próprios estudantes. A esse respeito, Brito (2003) explica que a confecção dos instrumentos musicais causa interesse nas crianças, contribuindo para a imaginação, planejamento e criatividade.

Para confirmação da hipótese, foi perguntado para as professoras qual a função da canção dentro da sala de aula e todas confirmaram que a canção auxilia na rotina, contribui para a concentração, melhora a memorização, possibilita o ensino de forma lúdica e torna o ambiente mais alegre e receptivo. A justificar sua resposta, P10 disse que *“Através da canção os alunos conseguem se adaptar à rotina com mais facilidade, possibilitando um ambiente mais tranquilo, calmo e alegre. Existem músicas que fazem os alunos compreenderem que é o momento de se concentrarem para realizar uma atividade, o que contribui para um momento mais organizado.”* Diante do exposto, Silva *et al.* (2022) afirmam que a música tem um papel importante na vida das crianças, pois favorece uma aprendizagem prazerosa, lúdica e divertida.

Ao questionar sobre como a canção auxilia às crianças na promoção de aprendizagens significativas, relacionando à Base Nacional Comum Curricular, P7 respondeu que *“A canção auxilia no aumento e desenvolvimento de vocabulário, sem contar no desenvolvimento da dicção e entonação. Através das canções, das letras e gestos, as crianças socializam, retém de forma lúdica e prazerosa conteúdos como a matemática, e outros, e desenvolvem em áreas cotidianas e importantes do dia a dia.”* De acordo com Brasil (2017), na Educação Infantil a criança precisa ganhar independência e liberdade e, para que isso ocorra, o trabalho pedagógico deve promover momentos em que a criança crie movimentos, gestos, mímicas, sons e outros.

5. Considerações Finais

A questão que norteou esta pesquisa foi como a canção incentiva a aprendizagem na Educação Infantil em duas escolas da rede pública do município de Ubá- MG. Diante dos resultados, analisou-se que todas as professoras percebem que a canção incentiva a aprendizagem, por isso, está presente na rotina diária, como na acolhida, na contação de história, nas rodas rítmicas e nas atividades pedagógicas.

Verificou-se que a canção é importante para o desenvolvimento da criança. As professoras afirmam que ela ajuda na formação cognitiva, física, mental e social de seus alunos.

Verificou-se que a maioria das docentes afirmou que a escola oferece recursos para serem utilizados nos momentos da roda rítmica. Apesar deste dado, dos recursos oferecidos, a caixinha

de som é o principal e entende-se não ser um objeto que permita o devido contato e manuseio pelos alunos.

Sobre as capacitações para trabalhar com a canção na Educação Infantil, identificou-se que apenas três professoras as fizeram. Uma delas afirmou que o último curso oferecido pela SME foi há dez anos, o que não parece o mais adequado à necessidade de atualizar e melhorar a prática de se trabalhar com a canção neste seguimento de ensino.

Diante dos dados da pesquisa, a hipótese foi confirmada. As professoras afirmam que a canção auxilia na rotina, concentração e memória das crianças, bem como, que o ensino através da canção acontece de forma lúdica, além de tornar o ambiente mais alegre e receptivo para as crianças. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas nessa área com o foco em outros segmentos de ensino.

Referências Bibliográficas

ASSIS, Luzinete Martins de. A importância da música no processo de aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 10, p. (2277-2290), out, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2807> Acesso em: 13 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/uba.html> Acesso em: 13 nov. 2022.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 30 out. 2022.

PONSO, Caroline Cao. **Música em Diálogo**: Ações Interdisciplinares na Educação Infantil. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PREFEITURA, Ubá. **Ubá vence 2º Prêmio BAND Cidades Excelentes no eixo Educação**. Ubá Prefeitura, 2022. Disponível em: <https://www.uba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/uba-vence-2o-premio-band-cidades-excelentes-no-eixo-educacao/256266> Acesso em: 13 nov. 2022.

SILVA, Elida Eunice da. A musicalização na escola. **Evolução**, São Paulo, n. 21, p. (33- 42), out, 2021. Disponível em: <http://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/159> Acesso em: 13 nov. 2022.

SILVA, Jéssica Azevedo; SILVA, Rafaela Priscila Lima da; VIEIRA, Vanessa Cordeiro; ISALTINO, Silvia R.C. Alves. A contribuição da música para o desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil. **RevistaVOX Metropolitana**, Grande Recife, n. 6, p. (18-30), fev, 2022. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/br4s2cbilnbdvf65rxhrginvea/access/wayback/https://revistavox.metropolitana.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/02.pdf> Acesso em: 13 nov. 2022.

VOSS, Lílian K.A.F; LIMA, Tainara A.T. Música na Educação Infantil: contribuição para o desenvolvimento da criança na escola. **Diversitas Journal**. Alagoas, v.7, n. 2, p. (1058-1077), abr, 2022. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2252 Acesso em: 13 nov. 2022.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO

1- Insira seu e-mail

R.

2- Informe seu nome (esses dados não serão divulgados)

R.

3- Quantos anos de experiência você possui trabalhando como professor(a) na Educação Infantil?

() Este é meu primeiro ano

() 1-2 anos

() 3-5 anos

() 6-10 anos

() 11-15 anos

() 16-20 anos

() Mais de 20 anos

4- Qual a sua formação acadêmica?

() Magistério

() Graduação em pedagogia

() Graduação em outro curso

- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

5- Em quantas escolas você trabalha atualmente?

- Uma
- Duas
- Três ou mais

6- Qual segmento da Educação Infantil você atua?

- Maternal II
- Maternal III
- 1º Período
- 2º Período

7- Você percebe que a canção incentiva a aprendizagem na Educação Infantil?

- Sim.
- Não.

7.1- Se sua resposta foi sim, como isso ocorre? Descreva em detalhes.

R.

8- No cotidiano da sala de aula, você destina um tempo para rodas rítmicas?

- Sim.
- Não.

9- Você costuma cantar em sua prática pedagógica diária?

- Sim.
- Não.

10- Em sua prática pedagógica você utiliza a canção para trabalhar qual tema/conteúdo?

(poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

- Letras
- Números

- Práticas de higiene pessoal
- Apresentação dos animais
- Reconhecimento do corpo
- Reconhecimento do próprio nome

Outro: _____

11- A canção está presente em qual parte da rotina? (poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

- Na acolhida
- Antes das refeições
- Na contação de história
- Nas brincadeiras

12- Em sua opinião, ao trabalhar com a canção na sala de aula a criança desenvolve quais habilidades:

- Física
- Emocionais
- Culturais
- Sociais

13- Em sua opinião, qual a importância da canção para o desenvolvimento da criança?
R.

14- Na escola onde trabalha há recursos para auxiliar na roda rítmica?

- Sim.
- Não.

14.1- Caso tenha marcado sim na questão anterior, responda: quais recursos são utilizados para auxiliar na hora do cantar? (poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

- Caixinha de som
- Fantachoes, dedoches, palitoches
- Pandeiros
- Chocalhos
- Tambores

Outro: _____

15- Você recebe capacitações para trabalhar com a canção na Educação Infantil?

() Sim.

() Não.

15.1- Caso tenha marcado sim na questão anterior, responda: quais tipos de capacitações? (poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

() Cursos oferecidos pela escola.

() Cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

() Cursos Livres (online ou presencial).

() Cursos de extensão universitária.

() Pós-graduação.

Outros. _____

16- Em sua opinião qual a função da canção dentro do espaço de sala de aula? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

() Auxiliar na rotina.

() Contribui para a concentração.

() Melhora a memorização.

() Possibilita o ensino de forma lúdica.

() Torna o ambiente mais alegre e receptivo.

16.1- A partir da (s) escolha (s) acima, justifique sua (s) resposta.

R.

17- A Base Nacional Comum Curricular afirma em especial nos campos de experiências "Corpo gesto e movimento" e "Traços cores e formas" que a criança deve se manifestar por diferentes linguagens. Sendo assim, em sua opinião, como a canção auxilia às crianças na promoção de aprendizagens significativas?

R.